

de direção, coordenação e controlo, que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que a licenciada Elisabete Alcântara Félix, reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de Diretor do Departamento de Análise da Direção de Apoio ao Investimento do Instituto do Turismo de Portugal, I. P.;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pela candidata e o exigido para o exercício do cargo a prover, o júri considerou que a candidata Elisabete Alcântara Félix reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, foi designada por deliberação de 18 de dezembro de 2013 do Conselho Diretivo do Instituto do Turismo de Portugal, I. P., em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de Diretora do Departamento de Análise, a licenciada Elisabete Alcântara Félix, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal do Instituto do Turismo de Portugal, I. P..

13 de janeiro de 2014. — A Diretora-Coordenadora da Direção de Recursos Humanos, *Elsa Cristina Pinto Barbosa Gomes da Cruz Deus Vieira*, por delegação de competências.

### Síntese Curricular

#### I — Identificação

Nome: Elisabete Alcântara Félix  
Data de nascimento: 27 de março de 1975

#### II — Formação Académica

Licenciatura em Gestão de Empresas pela Universidade Lusíada (1993-1998)

#### III — Experiência Profissional

Diretora do Departamento de Análise da Direção de Apoio ao Investimento do Turismo de Portugal, I. P. (desde 2007);

Coordenadora de Área da Equipa de Análise — Departamento de Análise e Acompanhamento do Investimento do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo (2001-2007);

Técnica da Estrutura de Apoio Técnico ao Gestor — Componente Turismo — subprograma “Turismo e Património Cultural” no âmbito do QCA III — Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo (1998-2001).

#### IV — Formação Profissional Relevante

Pós-graduação em Finanças — Centro de Investigação em Mercados e Ativos Financeiros do ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa (2000-2001);

Programa Corporate Finance & Investment Decisions — Universidade Católica Portuguesa (2009);

Gestão para a Criação de Valor — Nova Fórum — Universidade Nova de Lisboa (2009);

Código dos Contratos Públicos — Turismo de Portugal, I. P. (2009);

Ação de formação “Sistema de Normalização Contabilística” (2011);

Ação de formação “Gestão de Acompanhamento e Controlo de Instrumentos de Engenharia Financeira” — Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, I. P. (2012).

207541224

### Despacho n.º 1250/2014

Considerando que os cargos de direção intermédia de 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que a licenciada Maria Teresa Marques de Carvalho Ferreira reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de diretor do Departamento de Desenvolvimento e Inovação da Direção de Planeamento Estratégico do Instituto do Turismo de Portugal, I. P.;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pela candidata e o exigido para o exercí-

cio do cargo a prover, o júri considerou que a candidata Maria Teresa Marques de Carvalho Ferreira reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, foi designada, por deliberação de 18 de dezembro de 2013 do Conselho Diretivo do Instituto do Turismo de Portugal, I. P., em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de diretor do Departamento de Desenvolvimento e Inovação, a licenciada Maria Teresa Marques de Carvalho Ferreira, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal do Turismo de Portugal, I. P.

13 de janeiro de 2014. — A Diretora-Coordenadora da Direção de Recursos Humanos, *Elsa Cristina Pinto Barbosa Gomes da Cruz Deus Vieira*, por delegação de competências.

### Síntese curricular

#### I — Identificação:

Maria Teresa Marques de Carvalho Ferreira;  
Data de nascimento: 2 de junho de 1965.

#### II — Habilitações literárias:

1988 — licenciatura em Sociologia, com a classificação de 16 valores, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;

1997 — mestrado em Psicologia Social e das Organizações, com a classificação de 17 valores na componente curricular e *Muito bom* na Dissertação, ISCTE.

#### III — Experiência profissional:

Desde 2012 — diretora do Departamento de Desenvolvimento e Inovação, Turismo de Portugal, I. P.;

2007-2012 — diretora do Departamento de Dinamização, Turismo de Portugal, I. P.;

2006-2007 — diretora do Departamento de Desenvolvimento e Comunicação, Instituto de Turismo de Portugal;

2000-2005 — diretora-adjunta do Departamento de Desenvolvimento e Comunicação, Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo;

1998-2000 — coordenação da área de desenvolvimento do Serviço de Desenvolvimento e Comunicação, Fundo de Turismo;

1994-1998 — chefe de divisão de Ação Cultural — Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;

1991-1994 — chefe de divisão de Juventude e Desporto — Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

#### IV — Formação relevante:

2003-2004 — 1.º Curso de Alta Direção da Administração Pública, com a classificação de 16 valores, INA;

2005 — Curso de Ordenamento do Território e Desenvolvimento do Turismo, Instituto Superior Técnico;

2009 — gestão para a criação de valor, NOVA FÓRUM — Instituto de Formação de Executivos (UNL);

2009 — Complete Project Management, PMO Projects.

207541273

### Despacho n.º 1251/2014

Considerando que os cargos de direção intermédia de 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que o licenciado Jorge Manuel Baeta da Cruz Ambrósio reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de Diretor do Departamento de Informação e de Gestão do Cliente do Instituto do Turismo de Portugal, I. P.;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pelo candidato e o exigido para o exercício do cargo a prover, o júri considerou que o candidato Jorge Manuel Baeta da Cruz Ambrósio reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, foi designado, por deliberação de 18 de dezembro de 2013 do Conse-

Iho Diretivo do Instituto do Turismo de Portugal, I. P., em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de Diretor do Departamento de Informação e de Gestão do Cliente, o licenciado Jorge Manuel Baeta da Cruz Ambrósio, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal do Instituto do Turismo de Portugal, I. P.

13 de janeiro de 2014. — A Diretora-Coordenadora da Direção de Recursos Humanos, *Elsa Cristina Pinto Barbosa Gomes da Cruz Deus Vieira*, por delegação de competências.

### Síntese Curricular

#### I — Identificação

Nome: Jorge Manuel Baeta da Cruz Ambrósio  
Data de nascimento: 1964

#### II — Formação Académica

Licenciatura em Engenharia Química — Ramo Processos e Indústria, pelo IST — Instituto Superior Técnico — 1988

#### III — Experiência Profissional

Desde 2012 — Diretor do Departamento de Informação e Gestão do Cliente, Turismo de Portugal, I. P.;

2007 — 2012 — Turismo de Portugal, I. P., Diretor do Departamento de Informação;

2005 — 2007 — ITP — Instituto do Turismo de Portugal, Diretor do Departamento de Comunicação e Novos Canais;

2003 — 2005 — ITP — Instituto do Turismo de Portugal, Diretor-Adjunto da Direção de Promoção Turística;

2000 — 2002 — ICEP — Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal, Diretor-Adjunto da Direção de Estratégia e Mercados Internacionais;

1992 — 2000 — ICEP — Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal, Diretor-Adjunto, Coordenador e Gestor de Produto da Direção de Apoio às Exportações;

1990 — 1991 — ICEP — Instituto do Comércio Externo de Portugal, Técnico na Direção de Feiras e Exposições;

1989 — SETAL- Dégremont — Soc. de Tratamento de Águas, L.<sup>da</sup>, Responsável do Departamento de Arranque e Controle de Novas Instalações;

1988 — BIO-FRANCO — Química Fina, L.<sup>da</sup>, Responsável pelo Projeto “Implementação da Gestão Informática da Produção”;

1996 — 1997 — ISEC — Instituto Superior de Educação e Ciências, Lisboa, Docente da cadeira Introdução à Informática;

1991 — 1994 — CENCAL — Centro de Formação para a Indústria Cerâmica e CECO — Centro de Formação para o Comércio e Afins, Formador do Curso de Assistente Técnico e Comercial à Exportação;

1981 — 1982 — Conservatório de Música de Castelo Branco, Monitor da Cadeira de História da Música.

#### IV — Formação Profissional Relevante

Complete Project Management® — PMO Projects, Lisboa (2009);  
Gestão para a Criação de Valor — UNL — Faculdade de Economia, Lisboa (2009);

Código dos Contratos Públicos (2009);

CRM, Gestão de Relacionamento com o Cidadão — INA, Lisboa (2006);

A Implementação do SIADAP — DGAP, Lisboa (2006);

Direção e Liderança — INA, Lisboa (2005);

Conceção e Gestão de Projetos — INA, Lisboa (2005);

Gestão de Projetos — CEGOC, Lisboa (2002);

Desenvolver Organizações Emocionalmente Inteligentes — Seminário com Daniel Goleman (1999);

Creating a Culture of Innovation — Seminário com Tom Peters (1998);

Marketing e Estratégias de Internacionalização — INFORTEC, Lisboa (1997);

Especialização Técnica para a Indústria da Cortiça, pela Associação de Desenvolvimento do IST (1988);

Curso do Conservatório Nacional de Música, pelo Conservatório Regional de Castelo Branco (1976-1982).

207541184

## MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

### Gabinete do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza

#### Declaração de retificação n.º 60/2014

Para os devidos efeitos se declara que o Despacho n.º 1299/2011, de 2 de janeiro de 2011, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 10, de 14 de janeiro de 2011, que determinou a constituição da servidão administrativa de aqueduto público subterrâneo sobre as parcelas de terreno necessárias à implantação da Condução do Subsistema de Água Residuais de Paredes da Beira, integrado no sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Trás-os-Montes e Alto Douro, saiu com imprecisões, que, mediante declaração, assim se retificam:

No mapa de áreas anexo, na coluna relativa à descrição predial das parcelas n.ºs DS1119 e DS1122, onde se lê “034/251187” e “136/20000704”, deve ler-se “00340/251187” e “1036/20000704”, respetivamente.

13 de janeiro de 2014. — O Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, *Miguel de Castro Neto*.

207541379

### Agência Portuguesa do Ambiente, I. P.

#### Aviso n.º 1111/2014

#### Abertura de procedimento concursal comum para preenchimento de dois postos de trabalho na carreira e categoria de técnico superior

1 — Nos termos do disposto n.º 3 do artigo 6.º e no artigo 50.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, torna-se público que, por meu despacho de 2 de janeiro de 2014, se encontra aberto o presente procedimento concursal comum, com vista ao recrutamento de dois trabalhadores para carreira e categoria de técnico superior, para a celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para a ocupação de lugares previstos e criados no mapa de pessoal da Agência Portuguesa do Ambiente, I. P.

2 — Para efeitos do estipulado no n.º 1 do artigo 4.º e do artigo 54.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, declara-se não estarem constituídas reservas de recrutamento próprias, presumindo-se igualmente a inexistência de reservas de recrutamento constituídas ainda pela ECCRC, porquanto não foram ainda publicitados quaisquer procedimentos a observar nos termos do disposto nos artigos 4.º e seguintes da referida portaria.

3 — O prazo de apresentação de candidaturas ao presente procedimento é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no *Diário da República*.

4 — O presente procedimento concursal regula-se pelos seguintes diplomas:

Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/1991, de 15 de novembro;

Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro;

Lei n.º 12-A/2008, de 27 de janeiro;

Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro;

Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro.

5 — Genericamente, os postos de trabalho colocados a concurso caracterizam-se pelo exercício de funções da carreira de técnico superior, tal como são descritas no anexo à Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, na área da contratação pública, compreendendo as funções inerentes à atividade de técnico superior, nomeadamente realizar procedimentos de contratação pública de bens e serviços e de empreitadas; participar em júris de procedimentos de contratação; executar tarefas na plataforma eletrónica de compras; negociar com fornecedores as condições de contratação; gerir contratos; elaborar propostas de contratação; aplicar o Código de Contratação Pública e melhorar a definição de circuitos e modelos organizacionais interligados com a contabilidade; arquivar documentos; elaborar informações; organizar e atualizar processos garantindo a auditabilidade dos mesmos; controlar prazos; verificar e validar documentos.

6 — O local de trabalho situa-se na sede da Agência Portuguesa do Ambiente, Rua da Murgueira, 9 e 9-A, Zambujal, Amadora.

7 — Nos termos do disposto no artigo 55.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, conjugado com o disposto no artigo 26.º da Lei